



**Ata da reunião ordinária do plenário do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e
Álcool do município de São Paulo - COMUDA.**

Dia 12 de abril de 2022, das 14h às 17h.

OBS: Esta reunião foi realizada em meio ao estado de calamidade pública do Estado de São Paulo, de acordo com o decreto nº 64.879, de 20 de março de 2020, e aconteceu remotamente por meio da plataforma digital Microsoft Teams.

LISTA DE PRESENÇA

Conselheiros presentes

	Nome/E-mail	Instituição
1	Alcione Moreno alcionem@uol.com.br	Fundação Porta Aberta
2	Amanda Cardoso Silva	Secretaria Municipal do Esporte
3	Carolina Jessica de Silva Salado csalado@crefito3.org.br	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-3
4	Cecilia Galicio Brandão	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante da sociedade civil
5	Cecília Motta cecimotta@uol.com.br	Projeto Quixote
6	Claudia Ruggiero Longhi claudialonghi@prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)
7	Cristiano Avila Maronna cmaronna@msm.adv.br	Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo - OAB/SP
8	Danilo Costa Nunes Andrade Leite	Secretaria Municipal de Cultura
9	Danilo Polverini Locatelli	Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

10	Décio Perroni Ribeiro Filho dpfilho@prefeitura.sp.gov.br	Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
11	Guilherme Euripedes Silva Ferreira	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
12	Guilherme Peres Messas	Comitê de Regulação do Álcool - Santa Casa
13	Guilherme Trevisan Kortas	Programa do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
14	Isabel Figueiredo Pereira de Souza	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
15	Marcia Helena Matsushita mmatsushita@sme.prefeitura.sp.gov.br	Secretaria Municipal de Educação (SME)
16	Marcos Muniz de Souza mmuniz.souza@gmail.com	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP/SP)
17	Regiane Cristina Ferreira regiane@cress-sp.org.br	Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo - CRESS/SP
18	Ricardo Luiz Iasi Moura	Secretaria de Governo
19	Silvia de Oliveira Santos Cazenave	Conselho Regional de Psicologia de São Paulo - CRF/SP
20	Vera Lucia Bagnollesi ybagnolesi@sp.gov.br	Conselho Estadual de Drogas (CONED) – representante do poder público

Conselheiros ausentes (com justificativa)

Nome/E-mail		Instituição
1	Euclides Conradim	Secretária Municipal de Segurança Urbana
2		

Conselheiros ausentes (sem justificativa)

Nome/E-mail		Instituição
1	Felipe Becari Comenale	Comissão Ordinária Permanente de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher

2	Francisca Henrique de Oliveira	Comissão Extraordinária Permanente da Criança, Adolescente e da Juventude
3	Maria Izabel Fernandes	Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania
4	Renato Viterbo	Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo
5	Ricardo Abrantes do Amaral	Conselho Regional de Medicina de São Paulo - CREMESP
6	Vanessa Santos	Associação Aliança de Misericórdia

Demais presentes

	Nome/E-mail	Instituição
1	Camila Norwig Galvão	SMDHC
2	Clarice Shiozawa	SMDHC
3	Fernanda Ribeiro Alves Bezerra	SMDHC
4	Filipe Buchman	Acolhe USP
5	Michel de Castro Marques	PBPD

1. ABERTURA E APRESENTAÇÕES DOS PRESENTES
2. APRESENTAÇÃO DO COMUDA
3. INFORMES
4. PAUTA

DISCUSSÃO

1 ABERTURA

O atual presidente do Conselho, **Décio Perroni**, abre a reunião. Explicita que esta é a primeira reunião do ano de 2022 e com a nova gestão de Conselheiros, que tiveram suas

nomeações publicadas no Diário Oficial no dia 2 abr. 2022¹ - falta agora apenas a eleição e nomeação da Coordenação Executiva do Conselho, processo que deve ser concluído até a próxima reunião.

Em seguida, iniciou-se uma roda de apresentações, em que todos os presentes disseram seus nomes e as instituições que representam. A lista de presença está disponível no início deste documento.

2 APRESENTAÇÃO DO COMUDA

Considerando esta ser a primeira reunião do ano com a presença de novos membros, **Décio Perroni** propõe fazer uma breve apresentação do COMUDA e suas principais atribuições.

Décio Perroni explica que o conselho existe desde setembro de 1989, mas funcionava em outros moldes e sob o nome de Conselho Municipal de Entorpecentes (COMEN), regulamentado pela lei nº 10.750/89². Em fevereiro de 2002 é instituído então o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool (COMUDA) como o conhecemos hoje, regulamentado pela lei nº 13.321/02³. Finalmente, em maio de 2019, é instituída a Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas do município de São Paulo pela lei nº 17.089/19⁴, que revisa o COMUDA e o engloba na política municipal. Por fim, diz o Regimento Interno⁵ do Conselho foi revisado e atualizado durante a última gestão e publicado em 2021.

Cristiano Maronna fala que não recebeu o convite para esta reunião e pediu para ser inserido no grupo de Whatsapp e lista de e-mails, caso não esteja.

Marcos Muniz pergunta se todos os novos membros das organizações da sociedade civil (OSC) e da comunidade acadêmico-científica estão presentes.

Décio Perroni responde que, até o momento, estão ausentes os representantes da Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (Renato Viterbo) e da Associação

¹ Disponível no link

<http://www.imprensaoficial.com.br/DO/BuscaDO2001Documento_11_4.aspx?link=%2f2022%2fdiario+oficial+cidade+de+sao+paulo%2fabril%2f02%2fpag_0005_1f847f186bb4c1465f702873fde8c237.pdf&pagina=5&data=02/04/2022&caderno=Di%C3%A1rio%20Oficial%20Cidade%20de%20S%C3%A3o%20Paulo&paginaordenacao=100005>

² Disponível no link <<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-10750-de-26-de-setembro-de-1989>>

³ Disponível no link <<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-13321-de-06-de-fevereiro-de-2002>>

⁴ Disponível no link <<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-17089-de-20-de-maio-de-2019>>

⁵ Disponível no link

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/Regimento%20Inteno%20COMUDA%20-%2006_11_2021.pdf>

Aliança de Misericórdia (Vanessa Santos). **Cecilia Galicio** aponta que a representante do Projeto Quixote (Cecília Motta) também não está presente.

Décio Perroni discorre sobre as atribuições do COMUDA, descritas na lei nº 17.089/19. **Cristiano Maronna** destaca o artigo 7º da mesma lei, que o COMUDA "tem como objetivo promover o diálogo, a reflexão crítica e a articulação das políticas públicas sobre álcool e outras drogas do Município de São Paulo". Reforça a importância de todos terem claro a importância da reflexão crítica dentro do Conselho.

Décio Perroni concorda e faz coro à fala anterior. Sugere dedicar algumas reuniões para pensar no planejamento de atividades deste ano do Conselho como forma de garantir esse diálogo e reflexão crítica.

3 INFORMES

Alcione Moreno sugere que seja aberto um momento para troca de informes, antes de seguir com outras discussões. Os pares tem acordo. Informa que, no mês de março, a Fundação Porta Aberta (instituição que ela representa), juntamente com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, do Trabalho e do Turismo e o programa POT Redenção fizeram um evento de boas-vindas para 282 beneficiários que assinaram o contrato e, portanto, estarão juntos com tais instituições nos próximos dois anos.

4 PAUTA

Marcos Muniz fala que seria importante fazer um balanço e dar um panorama da última gestão para os novos conselheiros. Cita a produção do Ofício nº 13/2022 assinado por diversas entidades, a saída dos conselheiros das OSCs, demora para a realização da primeira reunião do ano.

Cristiano Maronna acompanha Marcos Muniz na sugestão e propõe discutir "que Conselho temos e que Conselho queremos" e um novo marco legal. Também pede mais explicações sobre o Comitê Gestor, retomando o conteúdo do Ofício citado na fala anterior. Segue colocando que o último período do Conselho foi marcado por uma predominância dos interesses da administração, e o objetivo do Conselho é justamente promover uma reflexão crítica. Diz que a substituição das organizações (OSCs) foi feita de maneira pouco transparente, o que acarreta na perda de diversidade, valor que deveria ser cultivado. Não se deve repetir os passos que levaram a esse resultado. Retoma a importância da reflexão crítica

como papel do Conselho, buscando um Conselho independente, não submetido à administração pública. Acredita que o COMUDA deve ser presidido pela sociedade civil na nova gestão, sobretudo por mulheres. Pede novamente explicitação sobre o Ofício já citado e o Comitê Gestor, para conhecimento de todos os conselheiros.

Décio Perroni também acredita ser importante repassar alguns aspectos históricos e conversar sobre temas cruciais ao Conselho. No entanto, retoma que neste momento está em pauta a condução do Conselho (eleição da Coordenação Executiva) e acredita que novas pautas devem ser abertas após a conclusão das nomeações e o Conselho plenamente constituído em sua nova gestão. Da mesma forma sobre os documentos citados e a explicitação do Comitê Gestor, acredita que o momento mais propício para discussão seja após a constituição da Coordenação Executiva.

Cristiano Maronna pergunta se a reunião discutirá o regimento interno e a organização da coordenação executiva. **Décio Perroni** diz que sim.

Cecilia Galicio pergunta quem são os representantes atuais do Conselho Gestor. **Décio Perroni** responde que a Coordenação Executiva é composta pelo Presidente, Vice-Presidente e um Secretário Executivo. Na última gestão, **Décio Perroni** ocupou o cargo de Presidente e não houve membros interessados em assumir como vice-presidente e secretário executivo, de forma que a gestão funcionou apenas com o cargo de Presidente ocupado.

Cecilia Galicio reforça que sua pergunta visa explicitar a importância da Coordenação Executiva estar completa, ou seja, ter seus três cargos preenchidos para permitir o pleno exercício do Conselho. Ressalta ainda que o Conselho é responsável por uma política de uma cidade com mais de 12 milhões de pessoas, sendo essencial uma Coordenação plenamente preenchida com pessoas comprometidas com o trabalho.

Décio Perroni concorda com **Cecilia Galicio**. Na sequência, lê o artigo 19º do regimento interno, que trata da eleição da Coordenação Executiva, explicitando que qualquer um dos 27 conselheiros pode se lançar como candidato aos cargos da Coordenação Executiva.

Vera Lúcia pergunta sobre a formação do grupo de WhatsApp da nova gestão. **Décio Perroni** esclareceu que será formado após a reunião.

Décio Perroni segue a leitura do regimento sobre os cargos da Coordenação Executiva, explicitando o papel de cada um deles - Presidente, Vice-Presidente e Secretário Executivo. Aborda ainda a importância da Comissão de Participação e como instituir a participação de usuários e trabalhadores. **Marcos Muniz** fala da participação como uma forma de aproximação entre o Conselho e o território.

Décio Perroni continua sua fala sobre a importância dos conselheiros estarem presentes nas plenárias, executarem as tarefas, manterem-se informados. Ressalta a importância da presença nas plenárias e a regulamentação das presenças/ausências, entendendo seus significados e efeitos. Não na lógica de criar um sistema punitivo em relação às frequências, mas algo que faça sentido e contribua para o bom funcionamento do Conselho e, conseqüentemente, da Política Municipal de Álcool e outras Drogas.

Lembra que existe a possibilidade de transmitir as plenárias ao vivo pelo Facebook ou Youtube do Conselho de Política de Drogas; e a ata da reunião é compartilhada com os conselheiros em até 15 dias após a plenária, que podem solicitar alterações até 72 horas depois. Enfatiza que é necessário seguir a pauta e que devem ser sugeridas e definidas antes da plenária, o que fica a cargo da Coordenação Executiva do Conselho. **Alcione Moreno** completa que a pauta costuma colocar os informes gerais da sociedade civil e palavra livre, como um microfone aberto para manifestação.

Cecilia Galicio pergunta sobre como a próxima reunião vai funcionar, em relação à eleição da Coordenação Executiva.

Décio Perroni responde que cada cargo tem votações separadas, não existindo a composição de chapas. Os conselheiros podem se organizar juntos, mas isso não se caracteriza como uma chapa.

Vera Lúcia coloca que os conselheiros que quiserem se candidatar para a Coordenação Executiva já podem se manifestar nessa reunião.

Cristiano Maronna fala sobre os conceitos e as ideias, as expectativas para o COMUDA, de resgatar o protagonismo do Conselho, resgatar os assuntos que têm mais relevância. **Décio Perroni** acha que devem ter um planejamento dentro de uma visão crítica e dá espaço para os demais conselheiros se manifestarem.

Marcos Muniz diz que, em nome do Conselho Regional de Psicologia (CRP), não houve diálogo com o Poder Executivo, os questionamentos não foram respondidos, houve uma demora para fazer o relatório sobre a VII Conferência Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e outras Drogas. Ele acredita que deve recuperar o protagonismo do Conselho, buscar uma maior articulação com o poder legislativo e recuperar o papel do controle social do Conselho. Pergunta se há representantes do Poder Legislativo. **Décio Perroni** responde que não estão presentes.

Décio Perroni fala do Conselho se estruturar com mais autonomia, e não independência, porque ele de fato é vinculado administrativamente ao Poder Público. O papel do Conselho é de proposição e monitoramento da política pública. O Conselho tem que ter

autonomia para criar e propor o que quiser. O planejamento, por exemplo, é um bom caminho para isso, levantando o que precisa ser debatido e como pode ser encaminhado na prática, sem se perder no tempo apenas da discussão.

Cristiano Maronna diz que outros temas devem ser abordados, como o relatório da CracoResiste sobre a violência policial na região da Cracolândia, o papel da Guarda Civil Municipal (GCM), situações que retratam a tortura, a violência gratuita.

Décio Perroni fala que o foco desse semestre é a revisão da estrutura do Conselho que exclui instituições importantes, trabalhadores, usuários do sistema e de substâncias.

Marcos Muniz traz que a Coordenação Executiva deve discutir a Política de Álcool e outras Drogas para além do que é proposto pelo Programa Redenção.

Cristiano Maronna diz ser difícil entender o motivo do Governo Municipal substituir as instituições, resultando em um Conselho com menos diversidade.

Cecilia Galicio acrescenta que o COMUDA que queremos é mais plural. Os conselheiros podem discutir essas pautas e propor soluções para o interesse público. Deve haver uma discussão crítica e propositiva.

Décio Perroni fala sobre a fragilidade da estrutura do Conselho. E para resolver isso, pode-se criar um mecanismo em que se possa fazer um processo de inclusão desses diversos grupos, como a CracoResiste; e um outro caminho é institucional. Institucionalizar essa abertura é ampliar o Conselho e dar mais autonomia na sua composição, manter dentro do Conselho o processo de escolha, de renovações.

Marcos Muniz fala da atuação das organizações sociais nos diversos territórios, para além da chamada Cracolândia, ampliando a discussão, o que atravessa diretamente as políticas públicas.

Cecilia Motta pede desculpas pelo atraso, informando que estava sem internet. Fala do trabalho na Cracolândia e sobre o caso de um menino que faleceu pelo uso de lança-perfume. Ela acredita que a questão da infância e adolescência está abandonada, não há investimento nessa área.

Danilo Locatelli compartilha a preocupação da dinâmica de trabalho do Conselho, podemos nos perder nas várias prioridades. Ele acredita que devem caminhar juntos para o processo de eleição, definir planejamentos, elaborar produtos mensalmente. A dinâmica de trabalho deve estar acordada entre nós.

Vera Lúcia propõe uma reunião extraordinária para a eleição a fim de agilizar o processo de eleição. **Décio Perroni** lembra que temos apenas três semanas até a próxima reunião, com dois feriados no meio. Pontua que talvez não haja tempo hábil para uma reunião

extra. **Vera Lúcia** pergunta quem quer se candidatar. **Décio Perroni** diz que pode haver intenções de candidatura hoje ou no dia da eleição.

Marcos Muniz pergunta se a eleição vai ser presencial ou online. **Décio Perroni** responde que vai ser online com a presença registrada - ou seja, não é considerado voto enviado por carta, *WhatsApp*, ou qualquer outro meio que não seja durante a reunião entre os pares.

Cristiano Maronna lê o artigo do regimento interno que fala que a eleição tem que ser presencial e sugere uma eleição híbrida. **Alcione Moreno** tem a impressão que uma reunião remota é melhor para a votação por conta do alto quórum. **Cristiano Maronna** pergunta se o voto é aberto e não concorda com Alcione. O modelo híbrido na sua perspectiva só agrega, não tira a possibilidade do remoto.

Décio Perroni propõe discutir sobre o futuro das reuniões remotas com tempo hábil para a reorganização do cotidiano e não resolver isso de uma hora pra outra. Ele não tem nada contra, só entende que não vai ser possível. **Vera Lúcia** pergunta novamente quem será candidato. **Décio Perroni** diz que tem a intenção de continuar como presidente.

Cecilia Galicio faz um apelo de renovação da Coordenação Executiva para continuar um bom trabalho do Conselho, é necessário passar o bastão que faz parte do processo democrático, como uma maneira de confiar no processo. **Marcos Muniz** parabeniza Cecilia Galicio pela fala e concorda com ela, pautado em reuniões que Décio Perroni não queria continuar na coordenação do Conselho. Acredita que é interessante ter alguém da sociedade civil no cargo. Sugere a votação presencial e **Cristiano Maronna** apoia. **Décio Perroni** não vê razão desta ser presencial, há uma necessidade de organizar as reuniões presenciais.

Guilherme Euripedes pergunta pelo chat à Marcos Muniz qual a vantagem de ser presencial, se ele não considera a oportunidade de se encontrar virtualmente um avanço. **Marcos Muniz** responde pelo chat que seria um avanço para o COMUDA retornar às reuniões presenciais, ele acredita que os fortalece.

Cristiano Maronna pergunta por que continuar remotamente se podemos voltar presencial, diante do contexto de melhora da pandemia, acredita que é uma escolha política e deve-se votar.

Vera Lúcia concorda na votação. **Décio Perroni** reforça que há uma necessidade de se organizar para voltar presencialmente. **Alcione** pergunta se for virtual qualquer pessoa pode entrar na reunião. **Décio Perroni** responde que o link pode ser replicado e está à disposição no site da secretaria na aba do COMUDA.

Começa a votação para a próxima reunião ser online ou presencial. **Vera Lúcia** conta os votos. Seis pessoas votaram para ser presencial: **Cristiano Maronna, Marcos Muniz, Silvia de Oliveira, Cecilia Galicio, Regiane Ferreira e Márcia Helena**. Dez pessoas votaram para ser online: **Décio Perroni, Ricardo Moura, Vera Lúcia, Guilherme Euripedes, Alcione Moreno, Amanda Cardoso, Guilherme Kortas, Claudia Ruggiero, Guilherme Messas, Cecilia Motta**. Não votaram **Danilo Costa, Danilo Locatelli, Isabel Figueiredo e Carolina Salado**. Ficou estabelecido a realização da próxima reunião de forma remota/online, no dia 03 de maio de 2022.